



Editorial

Por: Rosane Cristina de Oliveira

Editora da Revista Magistro

A Revista Magistro apresenta a segunda edição do ano de 2019, com dez artigos. Os textos contemplam várias áreas do conhecimento dentro das humanidades. O primeiro artigo, de Rafael Luz, intitulado “Narrativas conjugais e parentais: discussões sobre parentesco e técnicas de reprodução assistida em uma pesquisa sobre conjugalidade homossexual”, está baseado em resultados importantes de pesquisa realizada pelo autor. As narrativas de casais homoafetivos em relação à conjugalidade e a reprodução assistida é um importante estudo sobre família e direito reprodutivo, a partir do método Análise de Discurso.

O segundo artigo, “Juventude, corpo e ciberespaço: as novas configurações das gerações X,Y e Z”, de Webert Veras, aborda, a partir da perspectiva geracional, o impacto das novas tecnologias no que tange a configuração corpórea da juventude. O terceiro artigo, “Quem tem direito a ter direitos?: reflexões sobre direitos humanos, direito a educação e qualidade da escola”, de autoria de Osmar Vieira e Eline Flores, é uma reflexão sobre os direitos humanos e a qualidade da escola. Chama-nos a atenção neste artigo o papel da escola no que tange o combate à desigualdade, desde que que esteja associada aos direitos humanos.

O quarto artigo, da historiadora Josena Ribeiro, “Como se ssempre sse acostumou: as regateiras e a cidade de Lisboa (séculos XIV-XV)”, discute as relações de gênero no final do medievo. Neste texto, a autora enfatiza a mulher no espaço citadino de Lisboa como elemento primordial para as questões econômicas naquele contexto.

O texto de Simone Miranda e Maria Auxiliadora, “As contribuições da pesquisa biográfica narrativa para a compreensão das trajetórias docentes”, é



uma contribuição interessante em relação à história de vida e suas consequências na prática docente.

Os estudos linguísticos atrelados à musicalidade é a temática de Odair dos Santos, Kayky Souza e Valterlange dos Santos, intitulado “A espacialidade na música gauchesca”, é o sexto artigo que integra esta edição. Neste texto, os autores chamam a atenção para a construção dos sentidos de espaço nas músicas gauchescas, tendo como foco a interface entre as Ciências do Léxico e a Linguística Cognitiva.

O sétimo artigo que integra esta edição da revista, “Ser professor na educação infantil: uma trajetória contada a partir de uma entrevista”, é um texto escrito a partir de um exercício analítico de uma entrevista. A trajetória docente traçada nesta entrevista é um caminho metodológico interessante para pesquisadores que se ocupam em compreender a questão identitária no campo docente. Em seguida, o texto de Josí de Freitas, “A formação continuada de professores na educação profissional e tecnológica: a produção do sujeito professor(a)”, tem como proposta refletir sobre a formação continuada de professores, enfatizando a educação profissional.

O artigo de Wallace Rodrigues, Tércia Carneiro e Valéria Medeiros, “O tempo poético nos trabalhos de Cora Coralina”, apresenta uma análise de dois poemas, “Não Sei” e “Ainda Não”, enfatizando a tensão entre o tempo presente e o futuro, retratados nos poemas. E, seguindo as literaturas, o último texto, de Livia Amorim e Idemburgo Frazão, “Figurações da Marginalidade na Literatura Brasileira”, é um trabalho interessante que atrela literatura, questão social e política.

Boa leitura!!